

[Programa para as escolas do concelho já começou e no dia 15 arranca para o público em geral]

Há [muito] teatro ‘a surfar nas ondas’ de Espinho em maio...

Festival Mar~Marionetas entra na maré viva dos 20 anos de existência em 2026

Se analisarmos os números desta vigésima edição, ou seja, numa dimensão pitagórica, as estatísticas sublinham-se desta forma: contabilizam-se mais de 100 atividades em termos gerais, uma estreia absoluta, 1 espetáculo com 14 sessões para escolas, a que se somam 10 dias de visitas guiadas. Serão 52 as apresentações correspondentes ao labor de 17 companhias. Decorrerão 5 exposições espalhadas pela cidade de Espinho, bem como 4 oficinas com 29 sessões ao longo de todo o mês de maio. 20 sessões de cinema com o icónico programa/rubrica televisiva “Os Amigos de Gaspar” (da autoria do saudoso “faz-tudo marionetista” João Paulo Seara Cardoso). 3 espetáculos serão tributários de um serviço de língua gestual portuguesa e 1 com audiodescrição. Há 5 países representados no Mar~Marionetas - Festival Internacional de Marionetas de Espinho: Portugal, Espanha, França, Itália e Turquia.

Duas décadas de ‘Mar~Marionetas’ convertem-se numa digna epifania, com direito a pompa celebrativa teatral. O Município de Espinho, entidade organizadora, e a companhia Teatro e Marionetas de Mandrágora que assume a direção artística da iniciativa, têm direito a apagar as vinte ‘velas’ de um Festival que tem vindo a demonstrar possuir ‘cilindrada’ para ir muito longe.

A primeira quinzena, que agora decorre, destina-se a todas as escolas do concelho e os níveis de ensino contemplados são o 1º Ciclo e o Pré-Escolar, com espetáculos que percorrem o território, através de apresentações em todas as freguesias. Nas vitrines das lojas de Espinho será possível ver o resultado final do trabalho desenvolvido com as crianças no âmbito do repto lançado às escolas. (ver sff as apresentações programadas, pois são múltiplas na programação geral, em <https://mar.marionetasmandragora.pt/escolas>).

A partir do dia 16 de maio, na segunda quinzena do Mar~Marionetas, as incidências programáticas serão variadas e vão decorrer atividades como oficinas, exposições, espetáculos, jogos e privilegiam-se de igual modo algumas atividades lúdico-pedagógicas no exterior, no espaço público.

E o programa comemorativo das duas décadas atingidas pelo Mar~Marionetas - Festival Internacional de Marionetas de Espinho é vasto e diversificado. Logo à cabeça do programa destinado ao público em geral, há uma estreia da peça da companhia que joga em casa, a Cia. Teatro de Marionetas de Mandrágora. O espetáculo denominado “A Oliveira Milenar”, tem lugar no Auditório de Espinho – Academia, no próximo dia 15 de maio, sexta-feira, às 21h30. A peça baseia-se no romance “Escavadoras”, de Marta Pais Oliveira, e está a suscitar curiosidade assinalável junto dos fiéis do Festival. Na sinopse da história diz-se que: “Uma casa amarela foi erguida num monte a perder de vista e a família que vive dentro está ameaçada pela construção de uma estrada. Há um espaço que começa a ser esventrado com um pó qualquer de ínfima

esperança, que é o que nos faz continuar — apesar do horror. Nesta casa, todos veem a mesma coisa de forma muito diferente. E isso afasta — e também aproxima. É um lugar de contrastes. O amor dá lugar à desolação, o nevão dá lugar ao fogo.

E as vinte primaveras da efeméride concedem mesmo o direito a uma ‘dose dupla’ à companhia que dinamiza o Festival, pois a “História de um Gato e de um Rato que se Tornaram Amigos”, trabalho baseado na obra incontornável de Luís Sepúlveda (e ilustrações de Paulo Galindo), é outro dos espetáculos a ter em conta no menu de sugestões, desta feita decorre no Centro Multimeios de Espinho e o acesso é gratuito. A peça repete no FACE / Museu Municipal de Espinho, lá mais para o final do evento, a 31 de maio, domingo (às 14h30). No capítulo das presenças internacionais, o destaque vai para a Cemal Fatih Polat Karagöz Theater, da Turquia. O trabalho centra-se “numa forma ancestral de teatro de sombras que utiliza figuras de couro recortadas e coloridas, manipuladas atrás de uma tela iluminada. Com raízes que remontam ao período otomano, essa arte popular retrata o contraste entre personagens que são simbólicas, como o Karagöz, o homem simples e impulsivo” e este artefacto de teatro de forte componente visual pode ser visto no dia 22 de maio, sexta-feira, às 21h30, no FACE / Museu Municipal de Espinho. Proveniente de Itália estará em Espinho Gianluca Di Matteo, prestigiado artista do universo singular das marionetas e peças napolitanas, para apresentar “O Imbróglio de Pulcinella”, o mesmo é dizer de como “Uma situação inicialmente muito simples tudo se transforma numa situação muito confusa.” Um espetáculo pleno de dinamismo, alguma biza(r)...ria de circunstância, para ver no dia 23 de maio, sábado, às 15h00, no Centro Multimeios de Espinho.

De Espanha para Espinho, salvaguarda a similitude fonética, mais especificamente de Málaga, chega a Ángeles de Trapo – Compañía de Teatro de Títeres. O tempo vai correr b(v)em devagar nesta peça que se inscreve na tipologia de teatro-performance: “O Meu Grande Caracol”. E o molusco gastrópode vai mesmo surpreender pelo porte, afinal são 3 metros de altura e 8 de comprimento! Mediante esta grandeza, não há couves ou alfaces que resistam, bem se pode dizer. O espetáculo vai realizar-se no FACE / Museu Municipal de Espinho, no dia 30 de maio, sábado às 21h00.

No plano nacional relevam-se “O Menino Eterno”, uma peça da companhia Fio d’Azeite – Marionetas do Chão de Oliva, de Sintra, baseado num texto de José Jorge Letria. É uma tipologia de abordagem teatral que cruza linguagens artísticas com recursos multimédia. Entre outras coisas, versa tópicos e valores como a magia da infância, a amizade, a solidariedade e a importância da Natureza. Para ver no dia 17 de maio, domingo, às 16h30 no Centro Multimeios de Espinho.

ORGANIZAÇÃO



DIREÇÃO ARTÍSTICA



APOIO

CULTURA, JUVENTUDE
E DESPORTOTURISMO DE
PORTUGAL

Salienta-se a presença da S.A. Marionetas, de Alcobaça, com os dois espetáculos que se inscrevem no chamado Teatro Dom Roberto – Património Cultural Imaterial Nacional Português (a partir de 2021) e que por isso importa preservar e fazer chegar às gerações mais novas. No caso do Mar~Marionetas, vão ser apresentados “O Barbeiro Diabólico” e “O Marquês de Pombal e os Jesuítas” (ver sff as apresentações programadas, pois são múltiplas na programação geral, em <https://mar.marionetasmandragora.pt/agenda>).

A Red Cloud Teatro de Marionetas, sediada em Aveiro, apresenta-se no Festival com a peça “Conta Devagar”, no dia 24 de maio, domingo, no Auditório de Espinho – Academia, às 11h30. O que se pode dizer sobre o espetáculo é que o mesmo “Desenvolve o pensamento sobre a imagem refletida de nós, dos outros, do mundo interior e do mundo exterior. Abraça a canção, a poesia, o movimento e a imagem num ambiente próprio e onírico, no universo com marionetas e coisas em movimento.” E também à laia de destaque a 29 de maio, sexta-feira, todos poderão ver, às 21h30, mais uma produção da icónica companhia Teatro de Marionetas do Porto através do “Sr. Aníbal”, no FACE / Museu Municipal de Espinho.

Agora é só ter fôlego para apagar as velas do bolo do 20º aniversário, na abertura do Festival + Inauguração de Exposição (Marionetas Sandra Neves) no Centro Multimeios de Espinho (16 de maio, às 10h00)

<https://mar.marionetasmandragora.pt/imprensa>
(ver fotos no tópico imprensa/seleção de fotos)